

ATA DA 2ª REUNIÃO DE ESCUTA COM ARTISTAS, FAZEDORAS/ES DE CULTURA E CIDADÃS/ÃOS DE LAMبارI-MG SOBRE A POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA – CICLO 2

Às dezenove horas do dia vinte e seis de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se no Salão Nobre do Casino do Lago, em Lambari-MG, os agentes culturais, fazedoras/es de cultura do município para dar continuidade às proposições sobre as diretrizes dos editais da PNAB no município, para o Ciclo 2 da Política Nacional Aldir Blanc. Estavam presentes representantes das áreas do Artesanato, Audiovisual, Congadas, Música, Teatro, Centro Cultural Vagão 98 e os membros da Secretária de Cultural do Município de Lambari. O Diretor de Cultura, Francislei Lima da Silva, iniciou a reunião agradecendo a presença de todas/os e em seguida apresentou a proposta inicial para a aplicação dos recursos financeiros da Política Nacional Aldir Blanc-PNAB para que pudesse ser retomada a discussão e aprovada para encaminhamento do Plano Anual de Aplicação de Recursos-PAAR. A sr.^a Maria do Carmo Santos Pinto, Didi, questionou se o artesanato será contemplado com premiação ou projeto, ao que o sr. Luiz Eduardo de Biaso Martins recordou que anteriormente havia sido debatido e acordado que o edital preveria a premiação para as/os artesãs/ãos que já realizaram suas obras e que essas peças por meio da premiação seriam adquiridas pela Prefeitura Municipal de Lambari, para ficar em exposição. Em seguida, a sr.^a Marine Lúcia Melo questionou a proposta inicial de destinar parte do recurso para o equipamento do Centro Cultural Casino e deixar os recursos totalmente destinados para as/os artistas, já que os editais da PNAB têm sido fundamentais para elas/es manterem suas atividades em Lambari, financiando seus projetos artístico-culturais. E, complementou ressaltando que o Casino teria outras formas de conseguir recursos para a aquisição de equipamentos. O sr. Paulo Astério, em seguida, chamou a atenção para sua compreensão quanto à justificativa apresentada pela Secretaria de Cultura para a aplicação do recurso, mas salientou que tal aprovação poderia abrir o precedente para que futuramente os valores que tem sido utilizados para qualificar e fomentar as atividades artísticas em Lambari sejam direcionadas para outras atividades, deixando a classe artística desprovida de recursos. Ao que Renato de Brito, o sr. Lelo, reiterou essa preocupação salientando que os editais à nível estadual tem sido cada vez mais concorridos dada a redução de vagas para os projetos. Lembrou, ainda, que na última PNAB foram contemplados cerca de setenta artistas e que tal medida reduziria o quantitativo de artistas beneficiados pelos recursos no município. Por fim, prontificou-se a trabalhar conjuntamente com a atual gestão e em cooperação com o grupo de artistas de Lambari na captação de recursos, via Lei Rouanet e Incentivo Fiscal por meio de empresas locais, para realizar a aquisição de equipamentos para as atividades a serem promovidas pela Secretaria dentro e fora do Casino, no exercício de descentralização da Cultura em nossa cidade. Paulo Astério disse, também, que acredita que os recursos para equipamento do Casino podem vir da Secretária de Turismo tendo em vista o potencial para qualificar todas as atividades que vêm sendo realizadas e a grande circulação de turistas. Após as explanações o sr. Francislei abriu a votação para que as/os artistas votassem a favor de manter parte do valor para o equipamento do Casino ou que os recursos sejam destinados exclusivamente para as/os artistas conforme nos editais

anteriores. Mediante a votação, oito pessoas levantaram a mão favoráveis à destinação exclusiva para as/os artistas e cinco pessoas contra. Respeitando o resultado da votação, o Diretor de Cultura solicitou que todas as pessoas presentes colaborassem na atualização da tabela com a distribuição do valor total de R\$165.593,00 para as categorias a serem contempladas pelos editais. Após amplo debate foi atribuída a seguinte divisão para os recursos: Música, aumentando o número de vagas para 10, no valor de de R\$ 4 mil, considerando a grande demanda das/os artistas; Videoclipes, mantendo 2 vagas, com aumento para R\$ 9 mil; Artesanato e artes visuais, mantendo as 15 vagas iniciais de R\$ 2 mil para cada contemplada/o; Audiovisual – ficção, 2 vagas no valor de R\$ 9 mil; Audiovisual – documentário, 2 vagas no valor de R\$ 8 mil para cada projeto; Teatro: 3 vagas de R\$ 9 mil cada; Literatura: 5 vagas de R\$ 1 mil para cada contemplado; e Premiação para as Culturas populares, considerando R\$ 16.796,50 para a ampla concorrência e o valor de R\$ 14.796,50 numa subcategoria específica para Folias de Reis e a Cultura de Terreiro, tendo em vista que essas comunidades necessitam de apoio financeiro e ainda não haviam sido contempladas. Todas/os os presentes concordaram com a divisão proposta respaldada pelos questionamentos levantados conforme a necessidade de investimento para cada projeto, conforme as especificidades de cada trabalho artístico. Antes da conclusão da reunião ficou acordado que as oitavas continuarão a serem realizadas a fim de que os editais sejam debatidos e a implementação do Conselho Municipal de Cultura seja efetivada em Lambari/MG, ao que todas/os se comprometeram a participar dos próximos encontros. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às vinte e uma horas. Esta Ata foi redigida por Thiago Rodrigues Braga, em parceria com Francislei Lima da Silva.